



ILHAS MALVINAS  
2024

Em 3 de janeiro de 1833, as Ilhas Malvinas, parte integrante do território nacional argentino, foram ocupadas ilegalmente pelas forças britânicas que expulsaram a população e as autoridades argentinas legitimamente estabelecidas. A Argentina protestou imediatamente contra este ato de força ilegítimo e, desde então, tem mantido ininterruptamente a sua alegação de exercer a sua soberania efetiva sobre os arquipélagos e espaços marítimos do Atlântico Sul.





Matias Romano

## JANEIRO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Em 22 de fevereiro de 1904, a República Argentina inaugurou o Observatório Meteorológico Antártico Argentino Orcadas, na Ilha Laurie, nas Ilhas Órcades do Sul. Lá também foi estabelecida a primeira agência dos correios da Antártica. Desde então, a Argentina mantém a mais antiga presença permanente e ininterrupta na Antártica, há 120 anos. Portanto, o Dia da Antártida Argentina é comemorado no dia 22 de fevereiro de cada ano.



Matias Romano

## FEVEREIRO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			



Em março de 1842, Manuel Moreno (Embaixador no Reino Unido) opôs-se à nota britânica que erroneamente conferia ao acordo alcançado com a Espanha em 1771 um efeito relativo ao seu suposto direito de soberania sobre as Ilhas. Embora este acordo implicasse a devolução da posse de “Puerto de la Cruzada” (“Egmont”) ao Reino Unido, a Espanha reservou os seus direitos soberanos sobre as Ilhas Malvinas sem objeções do Governo britânico.

# MARÇO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



No dia 2 de abril é comemorado o “Dia do Veterano e dos Caídos na Guerra das Malvinas” em homenagem aos que lutaram e aos que perderam a vida em defesa dos direitos soberanos da República Argentina sobre as Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul, Sandwich do Sul e os espaços marítimos envolventes.



## ABRIL 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Em 30 de maio de 1810, apenas 5 dias após a Revolução de Maio, o jovem governo nacional adotou o primeiro ato de soberania em relação às Ilhas Malvinas. A importância fundamental deste ato público do primeiro governo nacional se acha na evidência da continuidade governamental a respeito das Ilhas Malvinas.



# MAIO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

No dia **10 de junho** marcam-se 195 anos da criação do Comando Político e Militar das Ilhas Malvinas e as adjacentes ao Cabo Horn pelo Governo da província de Buenos Aires liderado pelo D. Luis Vernet. Por isso se comemora o “Dia da Afirmação dos Direitos Argentinos sobre as Malvinas, Ilhas e Setor Antártico”.

Matias Romano

Durante o mês de junho, a Questão das Ilhas Malvinas é discutida na Comissão Especial de Descolonização das Nações Unidas e da OEA.

Em ambos os fóruns, é adotado anualmente um pronunciamento reafirmando a necessidade de que os Governos da Argentina e do Reino Unido retomem as negociações sobre a disputa de soberania, com o propósito de encontrar uma solução pacífica para esta prolongada controvérsia.





Matias Romano

## JUNHO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



Em conformidade com o mandato da resolução 2065 (XX), em julho de 1966, ocorreu em Londres a primeira rodada de negociações argentino-britânicas sobre a soberania das Ilhas. Infelizmente, anos depois, o governo britânico se recusa a retomar tais negociações, apesar do compromisso da Argentina com a busca de uma solução pacífica para a disputa, respeitando os interesses e o modo de vida dos habitantes das ilhas.

Em 4 de julho de 2023, durante a LXII Cúpula do MERCOSUL, os Chefes de Estado do MERCOSUL e Estados Associados reiteraram seu apoio aos legítimos direitos de soberania da República Argentina na Questão das Ilhas Malvinas.

Em 18 de julho de 2023, a União Europeia reconheceu oficialmente, em uma declaração conjunta, a posição da América Latina e do Caribe em relação com a Questão das Ilhas Malvinas, que destaca a importância do diálogo e do respeito ao direito internacional na solução pacífica de controvérsias.



## JULHO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

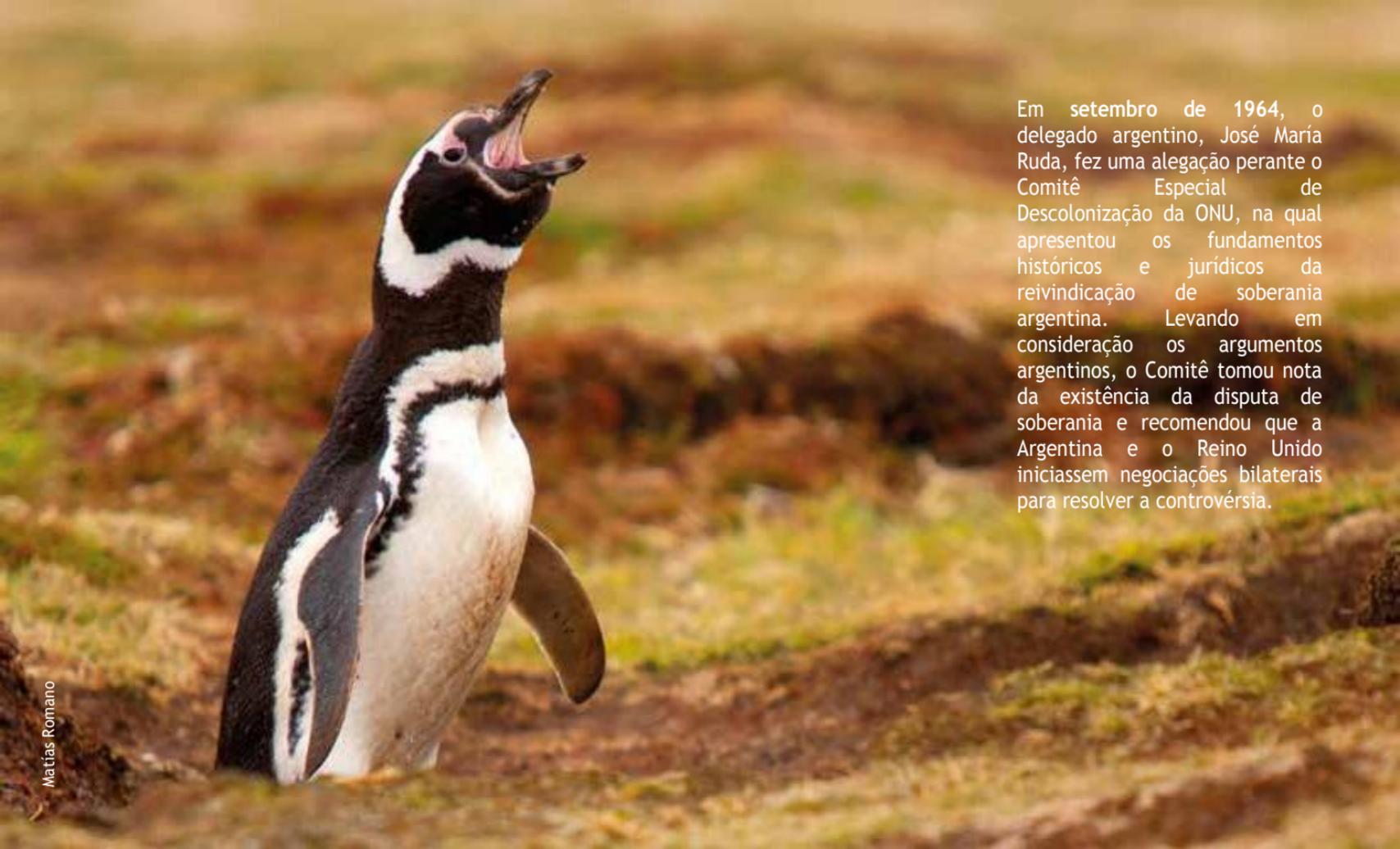


Em agosto de 1968, os negociadores da Argentina e do Reino Unido concordaram com o texto de um Memorando de Entendimento no qual consignaram que "o objetivo comum é resolver definitivamente e de maneira amigável a disputa sobre a soberania, levando devidamente em consideração os interesses da população das Ilhas", e, nesse contexto, o Reino Unido se comprometeu a reconhecer a soberania argentina.

Porém, as ações do grupo pró-ilhéus em Londres levaram a que o documento nunca fosse assinado pelo governo britânico.

# AGOSTO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



Em setembro de 1964, o delegado argentino, José María Ruda, fez uma alegação perante o Comitê Especial de Descolonização da ONU, na qual apresentou os fundamentos históricos e jurídicos da reivindicação de soberania argentina. Levando em consideração os argumentos argentinos, o Comitê tomou nota da existência da disputa de soberania e recomendou que a Argentina e o Reino Unido iniciassem negociações bilaterais para resolver a controvérsia.



Matias Romano

# SETEMBRO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						



Durante o mês de outubro, acontece o Debate Geral da Comissão de Política Especial e Descolonização da Assembleia Geral das Nações Unidas (Quarta Comissão). Nesse contexto, diversos Estados Membros manifestam seu apoio à retomada das negociações entre os Governos da Argentina e do Reino Unido, com o objetivo de encontrar uma solução definitiva para a Questão das Ilhas Malvinas.



## OUTUBRO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Em 4 de novembro de 1982, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a resolução 37/9 sobre a questão das Ilhas Malvinas, que - meses após o fim das hostilidades no Atlântico Sul- solicitou aos governos da Argentina e do Reino Unido que retomassem as negociações para resolver a disputa de soberania. Dessa forma, a Assembleia Geral reconheceu que a vitória militar britânica não tinha alterado a natureza da controvérsia, que continuava pendente de resolução.



Em 6 de novembro de 1820, o Coronel da Marinha argentina David Jewett tomou posse das Ilhas Malvinas em nome das Províncias Unidas do Rio da Prata e realizou o primeiro hasteamento da bandeira nacional nas Malvinas. Foi uma manifestação, de natureza oficial e pública, do efetivo exercício da soberania argentina, com ampla divulgação na América e na Europa, e que não foi contestada pela Grã-Bretanha ou por qualquer outra potência estrangeira.



# NOVIEMBRE 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	



Em 16 de dezembro de 2024, marcam-se 59 anos da aprovação da Resolução 2065 (XX) pela Assembleia Geral das Nações Unidas. A resolução toma nota da existência de uma disputa entre a Argentina e o Reino Unido pela soberania das Ilhas Malvinas e convida ambos os governos a prosseguirem sem demora as negociações para encontrar uma solução pacífica para o problema, levando em consideração as disposições e objetivos da Carta das Nações Unidas e da Resolução 1514 (XV), assim como os interesses da população das Ilhas.



# DEZEMBRO 2024

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					





Mattias Romano

## JANEIRO 2025

Se	Te	Qu	Qui	Se	Sá	Do
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Em 16 de dezembro de 1965, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou, por ampla maioria e sem nenhum voto contrário, a Resolução 2065 (XX), na qual reconheceu expressamente a existência da disputa de soberania entre a República Argentina e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre a questão das Ilhas Malvinas, e convidou as essas duas únicas partes a encontrarem uma solução pacífica, sem demora, por meio de negociações bilaterais e considerando os interesses da população das ilhas.

Essa resolução foi um marco que conseguiu reverter a recusa britânica em iniciar o diálogo que a Argentina vinha solicitando desde 3 de janeiro de 1833, quando as ilhas, parte integrante do território nacional argentino, foram ilegalmente ocupadas por forças britânicas, que expulsaram a população e as autoridades argentinas legitimamente estabelecidas lá. Apesar de o Reino Unido ter reconhecido e iniciado a execução de sua obrigação de negociar a solução da controvérsia, nas últimas décadas tem se recusado a retomar esse processo negociador, ignorando os apelos da comunidade internacional.

A Questão Malvinas possui alcance não apenas nacional, mas também regional e global, como refletem os numerosos pronunciamentos de fóruns regionais e multilaterais que se manifestaram sobre a disputa de soberania. Trata-se de uma política de Estado, consagrada na Constituição Nacional, que dita que a recuperação do exercício efetivo de nossa soberania sobre esses territórios, conforme o direito internacional e respeitando o modo de vida de seus habitantes, constitui um objetivo permanente e irrenunciável do povo argentino.



Secretaría de Malvinas,  
Antártida y Atlántico Sur



Ministerio de Relaciones Exteriores,  
Comercio Internacional y Culto  
Argentina